

António Arnaut feliz por ser doutor “honoris causa”

António Arnaut, advogado e antigo ministro dos Assuntos Sociais, mostrou-se feliz e sensibilizado por ser doutor “honoris causa” pela Universidade de Coimbra.

O “pai” do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e cofundador do Partido Socialista (PS) recebeu, na semana passada, o grau de doutor “honoris causa” pela Universidade de Coimbra, através da Faculdade de Economia.

“Não há moeda nem ouro deste mundo que paguem o bem que me faz e a felicidade que sinto pelo gesto magnânimo da minha Universidade”, disse António Arnaut, considerando que ser doutor “honoris causa” pela Universidade de Coimbra foi

“a coisa mais improvável e gratificante” que lhe aconteceu em “largos anos” de vida.

O novo doutor foi apadrinhado por Constantino Sakellarides, professor da Escola Nacional de Saúde Pública. José Manuel Pureza fez o elogio de António Arnaut e Pedro Ferreira foi o autor do elogio de Sakellarides.

Advogado e escritor, António Arnaut, 78 anos de idade, natural da Cumieira (Penela) foi membro do Conselho Superior de Magistratura e grão-mestre do Grande Oriente Lusitano (Maçonaria).

A decisão de lhe atribuir o grau de doutor “honoris causa” foi consensual, tendo entendido



António Arnaut

o Senado da UC que a institucionalização do SNS foi “um marco relevante da evolução social [em Portugal] e da organização coletiva nas últimas décadas”, assinalou, na ocasião, José Reis, diretor da FEUC.

Sob proposta da Faculdade de Economia, a atribuição deste título

a António Arnaut visa reconhecer “um cidadão de Coimbra com presença muito significativa na vida pública nacional das últimas décadas e a sua ação política associada a uma das mais marcantes deliberações democráticas depois do 25 de Abril: o Serviço Nacional de Saúde”.